

# Trégua no Senado permite desobstrução de projetos

**Brasília** — Os primeiros sinais de acordo entre o PDS e a Oposição surgiram ontem no Senado, onde o Partido do Governo acertou uma trégua com o PMDB e o PP, suspendendo, pela quarta vez neste semestre, a obstrução em plenário para aprovar o pedido de empréstimo de 30 milhões de dólares ao Governo de Mato Grosso do Sul.

A votação do projeto, que estava no Senado desde abril, só foi possível porque 10 oposicionistas se uniram aos pedessistas presentes para dar o quorum regimental de 34 senadores. A bancada do PDS comemorou a aprovação em plenário, mas o Senador Leite Chaves (PMDB-PR), lembrou o apoio dado pelas oposições.

## Desobstrução

Na tentativa de manter a obstrução, o Senador Dirceu Cardoso (PMDB-ES) argumentou que o pedido de empréstimo feito por Mato Grosso do Sul estava prejudicado, porque se esgotara o prazo de validade do cre-

denciamento dado pelo Banco Central. Para sua surpresa, apareceu no plenário um documento do Banco Central ampliando o prazo de credenciamento.

O projeto teve 27 votos a favor, seis contra e uma abstenção. Pelas oposições votaram pela aprovação dos Senadores Leite Chaves, Valdon Varjão (PP-MT) e Orestes Quércia (PMDB-SP). A abstenção foi do Senador Adalberto Sena (PMDB-AC) e seis senadores, oposicionistas, entre eles o líder em exercício do PMDB, Humberto Lucena (PB), votaram contra mas garantiram o quorum para deliberação.

A obstrução recomeçou quando o segundo item da pauta — empréstimo de Cr\$ 6 milhões para a Prefeitura de Potirendaba (SP) — foi posto em votação. Apenas 29 senadores, entre eles sete da Oposição, permaneceram em plenário. Mas o líder do PDS, Senador Nilo Coelho, espera que o entendimento havido em torno do empréstimo a Mato Grosso do Sul prospere e permita, a partir de hoje, a desobstrução da ordem do dia.